

Octaviano Correia

Veterano escritor infanto-juvenil

Escrever brincando com as palavras

Octaviano Correia
A veteran writer of children's and young adult stories
Playing with words

Texto text: António Piçarra **Fotografia** photography: Carlos de Aguiar

A maioria dos seus livros proporciona a riqueza dos contos tradicionais, com nova roupagem e a brincar com as palavras, já que Octaviano Correia adora animar, divertir os mais jovens. De facto, ao longo dos anos o escritor tem dado todo o seu saber a favor da literatura infanto-juvenil e, apesar da idade, permanece determinado a seguir em frente.

A propensão de Octaviano para o linguajar popular provém da sua vivência na então cidade de Sá da Bandeira, actual Lubango (província da Huíla), onde nasceu em 1940 e onde “bebeu” muito do seu actual saber sobre a tradição oral do Sul de Angola.

Foi, portanto, em Sá da Bandeira que o jovem Octaviano começou a cultivar a veia para a escrita e também para o jornalismo, começando como redactor e responsável da revista “Padrão”, do então Liceu Diogo Cão, onde estudava. Octaviano seguia pois as pegadas do pai, que escrevia para alguns jornais da época.

Aos 10,12 anos, já fazia uso da biblioteca paterna, que proporcionava literatura de autores da craveira do francês Émile Zola, do austríaco Stephan Zweig ou do brasileiro Jorge Amado, apesar de não serem propriamente para a sua idade.

Most of his works are richly rooted in African folktales, wrapped in a contemporary play of words. Octaviano Correia is well known for his love of amusing and entertaining the young. He has dedicated his life to writing for children and young adults and, despite his age, remains determined to pursue his passion to the end.

His way with words stems from his childhood in Lubango, formerly Sá da Bandeira, Huíla Province, where he was born in 1940 and grew up absorbing most of his current knowledge of Southern Angolan oral tradition.

It was there, as a young man, that he began to cultivate his flair for writing and journalism, starting out as the editor of his high-school magazine “Padrão”. In that, he followed in his father’s footsteps, who wrote for newspapers at the time. It is a fact that, by the age of 10, 12, he was already making use of his father’s library, which contained the likes of Emile Zola, Stephan Zweig or Jorge Amado, precociously reading novels that were beyond his age.

His love for children and young adult literature led him to accept, in 1967, an invitation to participate in the children’s radio



Um percurso predestinado e vertical

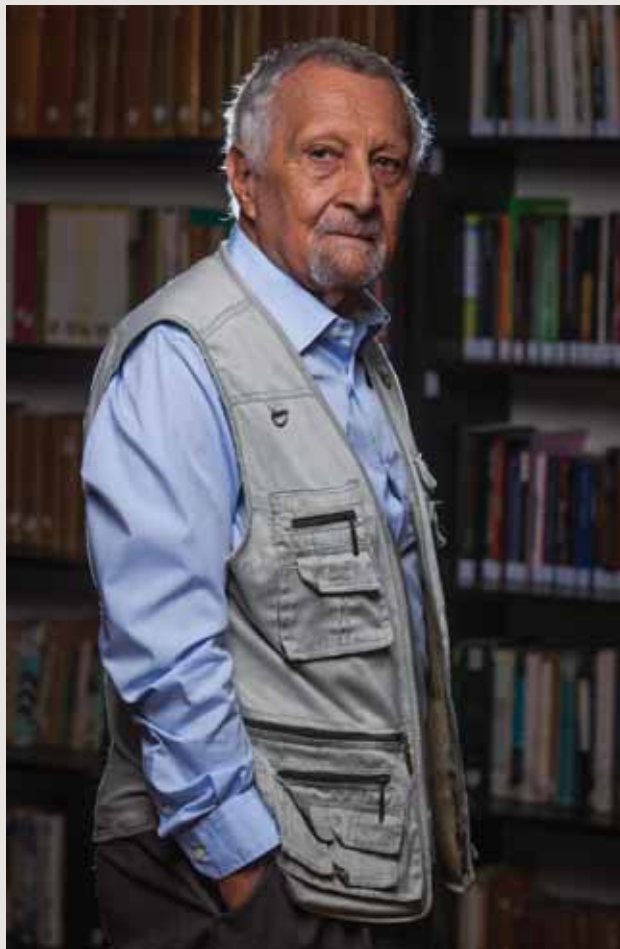
A predestined and upward journey

Veio ao mundo predestinado para a escrita, arte em que se iniciou muito cedo e que passou por uma boa aplicação nos estudos. Octaviano Guedes Correia, após concluir os ciclos primário e secundário, evoluiu até ao final do ensino liceal, ou seja, até ao antigo sétimo ano (terceiro nível) em românicas, em Sá da Bandeira, na actual cidade do Lubango. Mudou-se para Luanda em 1973, onde prosseguiu os estudos a nível superior, ao mesmo tempo que dava seguimento ao percurso já iniciado em Sá da Bandeira, desta vez na Rádio Nacional de Angola (RNA), realizando o programa “Rádio Piô” e coordenando a sua programação a nível nacional. Na RNA também foi realizador do programa “Onda da Manhã” e da rubrica semanal de divulgação literária “Boa Noite, Boa Leitura”.

A imprensa escrita não lhe escapou e a história regista a presença da pena de Octaviano Correia na página literária do antigo jornal “A Província de Angola” (actual “Jornal de Angola”), mas também no já ex-

tinto “Diário de Luanda”, e foi coordenador da “Gazeta Lavra & Oficina”, da União dos Escritores Angolanos (UEA). Aliás, é membro fundador da UEA, o que aconteceu em 1975, onde desempenhou as funções de Secretário para as Actividades Culturais e redactor da revista literária “Gazeta Lavra & Oficina”.

Octaviano Guedes Correia came into the world predestined to write, an art that took to very early in his life and that was evident in his record as a good student. After completing primary and secondary school, he studied Romanic languages in his native city of Lubango, then known as Sá da Bandeira. He moved to Luanda in 1973, where carried on to higher studies, while pursuing the passion for children’s content that had begun in Sá da Bandeira, this time at Angola National Radio (RNA). At RNA, he worked on the children’s program “Rádio Piô” and was responsible for its nationwide programming. He also directed the programs “Onda da Manhã” and the weekly literary



program “Boa Noite, Boa Leitura”. He has also written for the printed press, as a literature columnist for the former “A Província de Angola” - now “Jornal de Angola” - in addition to writing for the extinct “Diário de Luanda”.

He is a founding member of the Union of Angolan Writers (UEA), established in 1975, where he has performed the functions of Secretary for Cultural Activities and copywriter for the literary magazine “Gazeta Lavra & Oficina”.

O amor à doutrina infanto-juvenil levou-o a aceitar o convite, que lhe foi feito em 1967, para realizar o programa “Parque Infantil” do Rádio Clube da Huíla, aos 27 anos, onde apresentava contos em forma de teatro radiofónico.

Esse amor permaneceu na capital angolana, para onde se mudou em 1973, aceitando, anos depois, outro convite da Rádio Nacional de Angola (RNA) para realizar o programa diário infantil “Rádio Piô”, ao lado da professora e escritora Gabriela Antunes, do escritor Dario de Melo, da então jovem cantora e animadora infantil Alice Berenguel.

Mestre e amigo

Alice Berenguel afirma que foi Octaviano Correia quem lhe trans-

program “Parque Infantil” broadcasted by Rádio Clube da Huíla, where, at age 27, he told tales as radionovelas.

He would continue to pursue this interest after he moved to Luanda, in 1973, when, years later, he accepted another invitation, this time from Angola National Radio (RNA), to hold the daily children’s program “Rádio Piô” alongside school teacher and children’s writer Gabriela Antunes, writer Dário de Melo and then emerging children’s singer and entertainer Alice Berenguel.

Teacher and friend

Alice Berenguel recalls that it was Octaviano Correia who infected her with the “bug of the art of children’s entertainment”. Alice met and became friends with Octaviano in 1983, when she was

mitiu “o bichinho da arte de entretenimento e de animação para crianças”. Alice conheceu e ligou-se a Octaviano em 1983, quando foi convidada pelo então Director da RNA, o jornalista Rui de Carvalho, para participar do grupo que iria trabalhar nos conteúdos infantis para os vários projectos destinados à criançada de Luanda, tais como a “Radio Piô”, o Jardim do Livro Infantil, concursos públicos de desenho e *castings* para encontrar talentos infantis na música e dança.

Assim nasceu a “Sala Piô”, onde as crianças recebiam instruções de locução sob a direcção de Octaviano Correia, a quem Alice Berenguel atribuiu “uma postura paciente, metódica e sempre muito bem disposta”. Foi Octaviano quem a incentivou a escrever temas educativos para o programa, assim como corrigia a forma como ela criava as letras musicais e as pequenas histórias que eram contadas na “Radio Piô”.

Alice agradece a Octaviano o seu actual envolvimento no mundo da animação infantil e sublinha: “Ao longo dos meus 33 anos de trabalho dedicado à animação para crianças, sempre tive o Octaviano Correia como ponto de referência. Meu amigo, meu mestre, uma figura por quem tenho muito carinho e respeito”.

A vez dos livros

Fiel à linha infanto-juvenil, Octaviano Correia melhorou o empenho na escrita literária e colocou nas bancas o seu primeiro livro em 1978, sob o título “O Esquilo da Cauda Fofinha e o Dendém Apetitoso”. Trata-se de uma história infantil, em 55 páginas, baseada em provérbios angolanos.

Após mais esta prova de dedicação aos mais novos, o escritor fez outros lançamentos no mesmo contexto, perfazendo já um total de 14 livros da sua lavra e preparando-se para pôr nas bancas



Aos 10, 12 anos, já fazia uso da biblioteca paterna, que proporcionava literatura de autores da craveira do francês Émile Zola, do austríaco Stephan Zweig ou do brasileiro Jorge Amado, apesar de não serem propriamente para a sua idade.

By the age of 10, 12, he was already making use of his father's library, which contained the likes of Emile Zola, Stephan Zweig or Jorge Amado, precociously reading novels that were beyond his age.

Escritor e Geólogo

Writer and geologist

Octaviano Correia foi escolhido para Director Nacional do Instituto Nacional do Livro e do Disco de Angola (INALD), entre 1980 a 1981, e co-coordenador da Revista "T-VEJA", da Televisão Pública de Angola (TPA), com Dario de Melo, de 1985 a 1988.

Formou-se em Geologia, na Universidade Agostinho Neto, em Luanda, tendo trabalhado durante 13 anos na Faculdade de Ciências dessa universidade. Também é membro fundador, em 2017, da Academia Angolana de Letras.

Actualmente, é analista de conteúdos da empresa "Isenta Comunicação & Imagem" e ainda colabora para algumas publicações angolanas, entre as quais a revista "Austral", com histórias e contos, mas também para publicações da Ilha da Madeira, de onde o seu pai é natural, e onde viveu de 1988 até 2016, ano em que regressou a Angola.

Octaviano Correia was Director of the National Institute of Books and Music Records (INALD), in 1980-1981, and coordinator of the Angola Public Television (TPA) magazine "Tveja" in collaboration of Dário de Melo, in 1985-1988.

He has a degree in Geology by Agostinho Neto University, in Luanda, and worked for 13 years as an assistant geology teacher at the university's Faculty of Sciences. He is also a founding member of the Angolan Academy of Letters, created in 2017.

He is currently a content analyst for the company "Isenta, Comunicação & Imagem" and still writes short-stories for Angolan publications such as Austral magazine. He also writes for publications in Madeira Island (where his father was born), where he lived from 1988 until his return in 2016.

Be a Winner, Qualidade garantida

Car Rental & Travel Agency

Aluguer de viaturas & Agência de viagens

www.wincarrental.com

WIN CAR RENTAL

Make your booking!
Faça a sua reserva!

Moçambique: +258 829 162320 | +258 843 162320

Angola: +244 926 646050 | +244 921 548476

WIN TRAVEL & TOURS

**Experience the world
with WIN!**
Conheça o mundo WIN!

Yes, WIN can!

+258 84 615 7116 | 21 307 560
wintravel@win.co.mz

A persistência de Octaviano em escrever baseia-se no amor à literatura, no prazer de transmitir às crianças tudo o que ele acha ser importante para elas. Octaviano Correia diz ser “uma experiência fantástica o convívio com os leitores mais novos”, tendo chegado à conclusão que se aprende muito com as crianças.

His determination to write is grounded on his love of literature and in the pleasure of communicating to children all he believes to be of importance to them. He finds “interacting with children a fantastic experience”, concluding that learns a lot from children.

dois novos títulos ainda este ano. Um dos novos livros é dirigido a crianças e o outro ao estrato juvenil, em forma de contos com base no linguajar popular angolano.

A persistência de Octaviano em escrever baseia-se no amor à literatura, no prazer de transmitir às crianças tudo o que ele acha ser importante para elas. Octaviano Correia diz ser “uma experiência fantástica o convívio com os leitores mais novos”, tendo chegado à conclusão que se aprende muito com as crianças. Elas fazem-lhe perguntas acerca dos seus livros, sobre as suas histórias e fazem-lhe sugestões, algumas das quais ele acaba por aplicar nos livros seguintes.

É, pois, com o contributo das crianças que Octaviano Correia continua a escrever, apesar das dificuldades que ele, e outros escritores, encontram na edição dos livros. Tendo em conta esse esforço, defende uma maior valorização do livro e dos escritores, através da sua divulgação no seio dos alunos nas escolas.

Sugere que as escolas convidem os escritores para conviverem com os alunos, para os despertar para o prazer da leitura, e que os estabelecimentos escolares tenham bibliotecas, das quais façam parte, maioritariamente, livros de autores angolanos.

Octaviano propõe também que as escolas organizem feiras do livro, para que os alunos tenham contacto com a literatura e com os seus autores no sentido de se evitar que as crianças apenas se concentrem e passem a maior parte do tempo em frente aos ecrãs dos televisores e dos computadores.

A seu ver, os livros devem ser vendidos em livrarias e não em centros comerciais ou supermercados, tal qual mercadorias, como agora acontece. Lamenta o facto de “praticamente todas as livrarias terem desaparecido”, incluindo as infantis, como é o caso da tão prestimosa Livraria Miruí.

invited by the then director of RNA, journalist Rui de Carvalho, to join the group that would develop children’s content for various projects aimed at the little ones of Luanda, such as “Rádio Piô”, the Children’s Book Garden, drawing competitions and castings looking for music and dance starlets.

This resulted in the creation of “Sala Piô”, a training school where children were coached in elocution under the guidance of Octaviano Correia. Alice Berenguel remembers his teaching as “patient, methodic and good-humored”. It was he who encouraged her to write educational content for the program, correcting the lyrics and tales she created for “Rádio Piô”.

Alice remains grateful to Octaviano for bringing her into the world of children’s entertainment and underlines that, “throughout the 33 years of my career in children’s entertainment, I always had Octaviano Correia as my role model. He is my friend, my mentor and a person I am deeply fond of and respect”.

The time for books

Faithful to his passion for children’s and young adult literature, Octaviano Correia improved his literary skills and published his first book in 1978, entitled, “The Soft-Tailed Squirrel and the Delicious Palm Nut”. It was a 55-page children’s story based on Angolan proverbs.

After this proof of dedication to the young, he published other books along the same line, in a total of fourteen published books, and expects to publish two new works this year.

One of these upcoming releases is for young children, the other for young adults and both filled with tales written in colloquial Angolan Portuguese. His determination to write is grounded on his love of literature and in the pleasure of communicating to children all he believes to be of importance to them. He finds “interacting with children a fantastic experience”, concluding that one learns a lot from children. They ask him questions about his books, his stories and make suggestions, some of which he applies to his following books.

These contributions from children are what drives Octaviano Correia to continue to write, despite the difficulties he and other authors face to publish books. Bearing in mind this tremendous effort, he upholds that books and writers should be more valued and made more available at schools.

He suggests that schools should invite writers to interact with young readers to stimulate their taste for literature and endeavor to create libraries filled, mostly, with books by Angolan authors. He also proposes that schools should organize book fairs, so that children have more contact with literature and authors, to decrease the time and emphasis given to television or computers. In his opinion, books should be sold in bookstores, and not in shopping centers and supermarkets, as it happens now. He regrets the fact that “practically all bookstores have disappeared”, including those specialized in children’s books, such as the case of the once invaluable Bookstore Miruí.